



(Tradução)

Interpeação Escrita

A ocupação das fracções dos edifícios de habitação pública de Seac Pai Van teve lugar há mais de ano e meio, mas continuo a receber muitas queixas de moradores e lojistas afirmando que aquele bairro comunitário está quase deserto, e que são poucas as lojas abertas e insuficientes os serviços públicos disponibilizados. Apesar de o Governo ter envidado, ao longo de ano e meio, muitos esforços no “desenvolvimento” deste bairro, há ainda muito por melhorar, incluindo instalações e serviços, cuja falta afecta a vida de moradores e lojistas.

Como a taxa de ocupação é baixa, as lojas abertas não conseguem fazer negócio e correm o risco de ter de fechar portas a qualquer momento, e se assim for, os moradores ainda vão sentir mais a carência de instalações e serviços. Nos terrenos onde foi planeada a construção de instalações públicas, só foi concluída a fase dos alicerces, mais nada se vislumbra e ninguém sabe quando é que vai ser possível ver ali as diversas instalações planeadas, nomeadamente, uma esquadra, um posto de bombeiros, um mercado, um Centro de Serviços da RAEM, escolas, etc..

Em suma, devido à insuficiência de instalações públicas, os moradores do bairro em questão não conseguem ver as suas necessidades respondidas, nomeadamente, no âmbito do vestuário, alimentação, alojamento e transportes, situação que dissuade a vontade de morar ali, e o número reduzido de moradores não beneficia a criação dum ambiente favorável ao desenvolvimento do comércio. Por conseguinte, o Governo da RAEM tem que



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

assumir as responsabilidades de não ter conseguido concluir, oportunamente, a construção das referidas instalações públicas.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Ao fim de ano e meio, mantém-se reduzido o número de moradores no referido bairro e o negócio é difícil para os lojistas. Como são escassas as lojas abertas, o negócio continua mesmo sem ser rentável, e os lojistas correm o risco de ter de fechar portas a qualquer momento. O Governo deve prestar apoio oportuno aos lojistas com dificuldades, já o fez?
2. Não há sinais de qualquer aumento do número de moradores no referido bairro, o que resulta em dificuldades para o negócio. Quando é que os serviços competentes vão dar por concluída a ocupação das fracções?
3. Os planos da referida zona incluem a construção de várias infra-estruturas de grande dimensão, mas para além da conclusão da fase de alicerces, mais nada se vislumbra, nomeadamente, a construção do Centro de Serviços da RAEM, de escolas, dum mercado, dum posto de bombeiros, etc.. Quando é que o Governo vai construir todas estas instalações públicas?

15 de Setembro de 2014.

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau**

Leong Veng Chai